



LABORATÓRIO DE ARTES E DESIGN - ATELIER DE ARTES DE DESENHO E PINTURA ¹

Franciele Blaszak²

INTRODUÇÃO: O Laboratório de Artes e Design vem atuando sob dois eixos paralelos: o Atelier de Desenho e Pintura na UNIJUÍ e a oficina de terapia ocupacional que acontece junto ao CAPS (Centro de Atenção Psicossocial de Ijuí). Embora esteja desenvolvendo trabalhos junto aos dois eixos, minha maior responsabilidade centra-se nas aulas realizadas no Atelier de Desenho e Pintura. Esse espaço, aberto à comunidade de Ijuí e da região, oferece orientação nas linguagens do desenho e da pintura. Os encontros ocorrem às quartas-feiras, das 17h às 19h, na sala de representação bidimensional do prédio de artes. **OBJETIVO:** Este projeto de extensão tem por objetivos contribuir para o compromisso social da universidade de realizar ações educativo-culturais com a comunidade regional; desenvolver atividades de Atelier em Artes em espaços educativos formais e não formais de ensino; constituir um grupo de estudos, experimentação e aplicação de diferentes procedimentos artísticos contemporâneos; oportunizar a participação e aproximação de diversos setores da comunidade de Ijuí e região às ações realizadas pelo curso de Artes Visuais; criar na Universidade um espaço de aprendizagem de metodologias do ensino em Atelier de Artes para os acadêmicos do curso de Artes Visuais desenvolverem atividades de Prática de Ensino e Estágios Supervisionados. **METODOLOGIA:** O espaço do Atelier de Desenho e Pintura caracteriza-se pela heterogeneidade dos participantes, quanto a idade, interesses e experiências relacionadas à arte. Por consequência, optou-se por não utilizar um método único de ensino; as aulas privilegiam a orientação individual, que parte da temática de interesse abordada pelo aluno. Partindo da argumentação selecionada pelo aluno, busca-se apoio em materiais de referência (imagens ou modelos tridimensionais), que serão reproduzidos. A partir desse processo de reprodução, questões técnicas essenciais da representação bidimensional serão trabalhadas. Embasando-se na reprodução e observação, aos poucos, o aluno construirá um repertório que lhe possibilitará o gradual envolvimento com processos de criação. A orientação individual possibilita um maior aproveitamento das questões abordadas em aula, pois o ritmo pessoal de apreensão do aluno é sempre respeitado. Deste modo, sempre inicio a orientação dos alunos a partir de uma conversa informal, esquivando-me de realizar cobranças quanto à produção – pois a proposta do atelier distancia-se de relegar ao aluno a ferrenha obrigação de desenhar, de trazer resultados imediatos ou ainda, de presença assídua nas aulas. As diretrizes para cada aluno são determinadas a partir do material trabalhado no momento. Alguns dos participantes desenham em casa, e levam para o atelier os seus trabalhos, com o intuito de discutir possíveis ajustes. Outros partem quase sempre dos materiais produzidos no espaço do atelier. Em ambos os casos, eu analiso os desenhos, juntamente com o aluno; faço observações quanto a possíveis otimizações de questões técnicas, comparo o trabalho atual com anteriores, examinando os progressos demonstrados e, sempre que necessário, proponho referências para amparar a pesquisa do aluno. Para trabalhar questões técnicas do desenho e da pintura, a transmissão oral de informações é complementada pela demonstração. Por conseguinte,



sempre trago comigo, durante as aulas, um bloco de papel e lápis 6B, os quais emprego na “explicação prática” das questões técnicas. **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:** O eixo condutor está fundamentado no estudo, na experimentação e na criação. O desenho é a principal linguagem desenvolvida, servindo aos variados propósitos dos alunos: representação da figura humana, de natureza-morta e objetos, desenhos de automóveis e aprimoramento de técnicas do desenho em estilo mangá. Os alunos trabalham com materiais variados: lápis 6B, giz de cera, caneta nanquim, tintas de tecido, acrílica e aquarela, e lápis de cor. Tendo por pretensão ofertar ao aluno oportunidades de ampliar seu repertório sobre a arte e suas respectivas técnicas, além dos encontros transcorridos no Atelier de Desenho e Pintura, são realizadas visitas monitoradas às exposições realizadas na Sala Java Bonamigo. Os alunos recebem ainda noções sobre a organização e montagem de exposições de arte. Durante as visitas à sala de exposições, encontro a ocasião de abordar algumas questões relativas à dimensão estética da arte. **RESULTADOS:** O Atelier de Pintura e Desenho vem desenvolvendo suas atividades desde o ano de 2000, e conta com uma ativa participação da comunidade local e de alunos das escolas da cidade. Atualmente, cerca de 30 alunos freqüentam o espaço, sendo que é uma constante o ingresso de novos participantes. A boa participação verificada no Atelier de Pintura e Desenho pode ser justificada pela ênfase dada à metodologia aplicada, que prioriza o atendimento individualizado e a valorização das temáticas de interesse do aluno. Não obstante a diferença de idade e de interesses que caracterizam o grupo, percebe-se uma excelente integração entre os membros da turma. A troca de experiência entre os participantes é constantemente estimulada. Os diálogos estabelecidos entre os alunos constituem-se num importante meio de aprendizagem, onde as experiências realizadas pelo “outro” tornam-se também uma fonte de pesquisa. O Atelier de Pintura e Desenho caracteriza-se, ainda, como um lugar oportuno para instigar o aluno à realização de novas experiências, dentro de sua área de interesse. Este espaço configura-se também como a ocasião em que o sujeito poderá confrontar o seu trabalho – antes recluso ao meio familiar, escolar ou ao círculo de amizades – ao olhar público. Essa experiência, que num primeiro momento pode revelar-se como fonte de conflito, propiciará um processo de amadurecimento do trabalho realizado. **CONCLUSÃO:** No decorrer do desenvolvimento das aulas no Atelier de Pintura e Desenho, é possível verificar o aprimoramento das técnicas desenvolvidas pelos alunos. Os participantes do atelier são estimulados a conservar todos os seus trabalhos, para que possam, ao longo do tempo e do trabalho desenvolvido, estabelecer comparações entre as produções e assim, poder constatar o seu processo evolutivo. A troca de experiências entre a turma, que não se restringe unicamente às dimensões técnicas da arte, confirma o atelier como um espaço que estimula a discussão, reflexão e experimentação em artes. Consecutivamente, o Atelier de Desenho e Pintura caracteriza-se como um importante ponto de intersecção entre as atividades realizadas pelo curso de Artes Visuais e a comunidade ijuiense em geral, auxiliando na tarefa de difundir para além do meio acadêmico as propostas do curso. Enquanto aluna bolsista, considero fundamental este papel desempenhado pelo Atelier de Desenho e Pintura, que oportuniza o espaço onde posso realizar experimentações no campo do ensino da arte. A orientação individualizada com a qual conduzo as questões colocadas pelos alunos, permite-me compreender os diversos ritmos com que diferentes indivíduos assimilam as informações e as aplicam em sua produção; ainda



que a proposta do ensino das artes nas escolas distinga-se da proposta de ensino em atelier, compreender o processo particular com que cada sujeito constrói sua aprendizagem é um pressuposto essencial ao qual atribuo grande importância, enquanto professora em formação.

¹ Resumo bolsista PIBEX

² Bolsista PIBEX